



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Sistemas participativos de avaliação da conformidade: processos de adaptação em núcleos da Rede Ecovida
Autor	LAURA FOSCHIERA DOS SANTOS
Orientador	FLAVIA CHARAO MARQUES

Os sistemas participativos de garantia (SPG), como são conhecidos e institucionalizados na atualidade os processos de avaliação de conformidade, resultam da extensa trajetória do movimento da agricultura alternativa e, posteriormente, do agroecológico. Esses movimentos acabaram por influenciar a formulação de políticas públicas que vêm, nos últimos 30 anos, transformando e consolidando a produção orgânica no país. No entanto, a regulamentação dos SPGs está em constante transformação e aperfeiçoamento, exigindo dos agricultores atualização e adaptação. Este trabalho é resultante de observação participante durante a execução de atividades do projeto Fortalecimento dos Sistemas Participativos de Garantia da Produção Orgânica da Rede Ecovida de Agroecologia. A pesquisa foi realizada junto a núcleos das regiões do Vale do Caí e Sudeste Gaúcho durante os anos de 2022 e 2023. A assessoria técnica do Núcleo de Agricultura e Ecologias da Guayí (OSCIP com sede em Porto Alegre) conduziu a implementação do projeto, que visava atualizar os agricultores quanto à legislação e promover devidas adaptações produtivas. Em especial, as Portarias 52/2021 e 404/2022 do Ministério da Agricultura estavam causando dúvidas junto aos produtores, por estabelecer novo regulamento técnico sobre o uso de insumos, de mudas e sementes. O trabalho revela que os agricultores, técnicos e consumidores mantêm o compromisso com o desenvolvimento da certificação participativa, mesmo apontando que é uma atividade que consome bastante tempo e necessita de atualização permanente. O cotidiano dos processos de acreditação mostra que os instrumentos e procedimentos para a geração de credibilidade na produção orgânica são realizados por meio do envolvimento da comunidade, estabelecendo dinâmicas de cooperação. Finalmente, se conclui que a criação de espaços de diálogo entre os atores sociais envolvidos com a certificação amplia a capacidade técnica para criação, adaptação e manutenção de instrumentos efetivos de geração de credibilidade.